economia

Com pressão em Petrobras, Ibovespa cai 1,22%, abaixo de 133,5 mil pontos

Dólar, por sua vez, avançou e fechou a R$ 5,6899, em dia de perdas de divisas latino-americanas

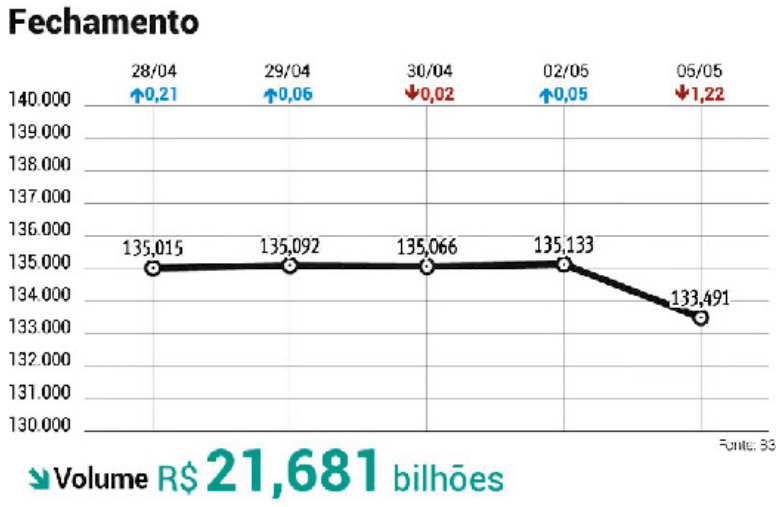
/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa iniciou a semana de decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos em terreno negativo, com a cautela também prevalecendo em Nova York, onde os principais índices acionários fecharam o dia na mesma direção, com variações entre -0,24% (Dow Jones) e -0,74% (Nasdaq).

Aqui, a referência da B3 caiu 1,22%, aos 133.491,23 pontos, entre mínima de 133.389,92 e máxima de 135.198,13, com giro a R$ 21,6 bilhões. No agregado das duas primeiras sessões de maio, o Ibovespa recua 1,17%, ainda avançando 10,98% no ano.

A nova carteira do Ibovespa, que entrou em vigor nesta segunda e vai ser mantida até 31 de agosto, continua a contar com 87 papéis e, nesta recomposição do índice, ingressaram ações das empresas Direcional (DIRR3) e Smart Fit (SMFT3), com a saída de outras duas: Automob (AMOB3) e Locaweb (LWSA3). Os cinco ativos com maior peso na composição do índice são: Vale ON (10,467%), Itaú Unibanco PN (7,832%), Petrobras PN (6,308%), Petrobras ON (4,279%) e Banco do Brasil ON (3,813%).

Na ponta ganhadora nesta segunda-feira, destaque para Cogna (+8,81%), Azzas (+3,08%) e Yduqs (+2,13%) - Cogna e Yduqs foram favorecidas, na sessão, pela retomada de negociações sobre possível fusão entre as empresas.



No lado oposto do Ibovespa, Magazine Luiza (-5,04%), BRF (-4,54%) e Raízen (-4,32%). Entre as blue chips, o dia foi majoritariamente negativo, com destaque para Petrobras (ON -2,81%, PN -3,73%, esta na mínima da sessão no fechamento, a R$ 29,66), em dia de queda superior a 1,5% para o petróleo e de anúncio, pela empresa, de redução no preço do diesel nas refinarias.

Sem a referência de preço do minério na sessão - por conta de feriado na China, sem negócios em Dalian -, Vale ON subiu 0,30% e, entre os grandes bancos, apenas BB ON se desgarrou, em alta de 0,76% - destaque para perda de 1,78% em Itaú PN.

"Em dia de alta para o dólar, a queda do petróleo foi o determinante do dia, com Petrobras sendo afetada também pela redução de 4,6% no preço do diesel para as distribuidoras, afetando ainda outros nomes do setor. Disparidade de preço em relação ao global era de 9%, mas, querendo ou não, tem efeito sobre as receitas da companhia", diz Gustavo Trotta, especialista da Valor Investimentos.

"Início de semana foi pautado por aversão a risco, com abertura também na curva de juros doméstica e o dólar em alta. Lá fora, destaque foi a queda do petróleo, com o anúncio do aumento de produção da Opep+, em mais de 400 mil barris/dia a partir de junho, o que pegou o mercado de surpresa, pressionando o Brent abaixo de US$ 60 no pior momento da sessão", diz Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos. Entre as empresas do setor de energia, destaque também para a queda de 4,28% em Brava.

O dólar apresentou alta firme na sessão desta segunda-feira, 5, apesar do sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior. A exceção foram as divisas latino-americanas, que sofreram com movimentos de ajustes e realização de lucros, na esteira do tombo do petróleo e da alta das taxas dos Treasuries após dados fortes da economia dos EUA.

Com máxima a R$ 5,6906 à tarde, o dólar encerrou o dia em alta de 0,62%, cotado a R$ 5,6899. Após ter encerrado abril com perdas de 0,50%, a divisa tem ganhos de 0,23% nos dois primeiros pregões de maio. No ano, a moeda acumula desvalorização de 7,9% em relação ao real. O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, observa que as moedas latino-americanas foram abaladas pelo recuo do petróleo após a Opep+, grupo que reúne os principais países produtores de petróleo, confirmar no fim de semana que vai promover aumento de produção a partir de junho.

Economistas reduzem a projeção da Selic

/ COPOM

Os economistas consultados pelo BC (Banco Central) reduziram pela primeira vez no ano a previsão da taxa básica de juros (Selic) em 2025. As estimativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e dólar também foram diminuídas, enquanto a do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida para este ano. É o que revela o Boletim Focus divulgado ontem pelo BC.

O levantamento mostra que houve uma diminuição na expectativa para a taxa básica de juros neste ano. A mediana das projeções para a Selic em 2025 é de 14,75%, na primeira queda depois de 16 semanas com essa expectativa, enquanto para 2026 a previsão é de que a taxa atinja 12,5%.

Amanhã e quinta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central volta a se reunir. A taxa básica de juros (Selic) está em 14,25% ao ano desde março.

O levantamento também projetou nova queda para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que deve ter 5,53% ao fim deste ano nas perspectivas dos analistas. A estimativa para o PIB se manteve pela segunda semana em 2% para 2025 e 1,7% para 2026. No câmbio, houve também uma queda na expectativa para o preço do dólar no final de 2025 em R$ 5,86. A projeção para 2026 também teve queda e foi para R$ 5,91, ante R$ 5,95 na semana anterior.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	1,770	+129,87%
OI ON N1	0,67	+17,54%
RECRUSUL PN	1,34	+11,67%
AZT ENERGIA ON	0,790	+9,72%
BAUMER PN	15,71	+9,10%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AERIS ON NM	4,440	–14,78%
MINUPAR ON	29,35	–10,93%
INEPAR ON	2,29	–8,40%
INEPAR PN	1,69	–8,15%
M.DIASBRANCOON ED NM	23,70	–7,10%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CARREFOUR BRON NM	8,51	–0,35%
COGNA ON ON ED NM	2,84	+8,81%
AZUL PN N2	1,46	–0,68%
PETROBRAS PN N2	29,66	–3,73%
HAPVIDA ON NM	2,26	–3,00%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,86%
Petrobras PN	-3,47%
Bradesco PN	-1%
Ambev ON	-0,28%
Petrobras ON	-2,78%
BRF SA ON	-4,76%
Vale ON	+0,3%
Itausa PN	-0,47%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,24%	Nasdaq -0,74%	FTSE-100 +1,17	Xetra-Dax +1,12	FTSE(Mib) +0,39	S&P/ASX -0,97	Kospi +0,12
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,55	Ibex +0,53	Nikkei +1,04	Hang Seng +1,74	BYMA/Merval -1,95	Xangai -0,23	Shenzhen +0,51